

Queridos adolescentes, mais um ano estamos iniciando e as expectativas sempre são as melhores, não é verdade? Com certeza, vocês já traçaram alguns objetivos, estão esperando chegar alguma data especial ou algum evento que desejam participar e espero que consigam.

Eu quero convidá-los para que, neste ano, vocês se dediquem aos estudos da Escola Bíblica Dominical – a escola de Deus. Durante os próximos três meses estudaremos o livro de Provérbios cujos ensinamentos são maravilhosos.

A revista inteira foi preparada com muito carinho para todos vocês e por pessoas muito legais e competentes. As lições da EBD, que abordarão os ensinamentos contidos no livro de Provérbios, foram escritas pelo Pastor Jones que é um grande amigo e uma pessoa muito entendida de Antigo Testamento. Os estudos da Divisão de Crescimento Cristão (DCC) foram escritos por outro grande amigo que, além de pastor, também é psicólogo e tem muito a nos ensinar.

Há algo muito especial para vocês na revista deste período que são recados da turma 10 do Radical latino-americano e vale conferir na seção “Missões”. Na seção “Letra e música” está sendo apresentada a vocês a cantora Joice, cujo pai foi meu pastor quando eu era adolescente e ela está com um CD muito edificante. Na seção “Entre as letras” há a sugestão do livro de Asaph Borba que é muito bom.

O artigo no “Papo teen” foi escrito por Diego Eccard.

Participe da seção “Soltando o verbo” e escreva sobre o que vocês estão fazendo em suas classes e reuniões de adolescentes de sua igreja e dando opinião sobre a sua revista.

Além de tudo isto, ainda teremos um encerramento muito legal e que dependerá da participação ativa e alegre de vocês que será um encerramento das lições com um jogo para ser disputado entre grupos.

É por isso que estou convidando vocês a se dedicarem na Escola de Deus neste ano e também a participarem conosco.

Que Deus abençoe este nosso primeiro período que passaremos juntos aqui, na nossa Diálogo e Ação.

Um grande abraço e bons estudos.



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXIV – N° 337

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas.

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte.

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS
Eletrônico – literatura@batistas.com

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Tione Eckhardt

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaoeditora.com.br

- Carta aberta 1
- Expediente 2
- Soltando o verbo (carta dos leitores) 4
- Refletindo sobre o tema da EBD 5
- Missões 7
- Entrevista 8
- Lazer 9
- Papo teen 10
- Lazer 12



Abertura da EBD

- Provérbios que ensinam 13
- EBD 1 – Na escola de Deus 14
- EBD 2 – Felicidade de viver 17
- EBD 3 – Em busca da pérola perdida 20
- EBD 4 – Abaixo a violência 23
- EBD 5 – Na gangorra da preguiça 26
- EBD 6 – Receita para uma boa amizade 29
- EBD 7 – A importância das palavras 32
- EBD 8 – E daí? Todo mundo faz 35
- EBD 9 – O valor da disciplina 38
- EBD 10 – A gora mortífera 41
- EBD 11 – Cultivando a vida interior 44
- EBD 12 – Construindo o futuro 47
- EBD 13 – Na encruzilhada da vida 50

Abertura da DCC 55

- Quiz – Caça-palavras 53
- Letra e música 54

Unidade 1 – Comprometidos com Deus

- DCC 1 – Meu compromisso de crescer como pessoa 56
- DCC 2 – Meu compromisso com a família 59
- DCC 3 – Meu compromisso de testemunhar de Cristo 62
- DCC 4 – Meu compromisso com o serviço cristão 65



Entre as letras 68

Falou e disse – Frases 69



Unidade 2 – A doutrina da salvação

- DCC 5 – Teorias sobre a pessoa de Jesus Cristo 70
- DCC 6 – A verdadeira identidade de Jesus Cristo 73
- DCC 7 – A humilhação e exaltação de Jesus Cristo 76
- DCC 8 – O tríplice ofício de Jesus Cristo 79

- Reflexão – O seu direito termina onde começa o meu 82
- Receita 84

Unidade 3 – Ajudando outros a se encontrarem com Deus

- DCC 9 – Sou importante na obra de evangelização 85
- DCC 10 – Fazendo missões onde estou 88
- DCC 11 – Salvação até os confins da terra 91
- DCC 12 – O desafio de missões 94

caminho para quem teme a Deus e busca a sabedoria. Para o judeu, a sabedoria era um dom divino e foi isto que Salomão fez ao pedir sabedoria para reinar sobre o povo de Deus (2Cr 1.7-10).

A sabedoria que a Bíblia apresenta não é o nosso conhecido QI (Quociente de Inteligência). O QI que conhecemos se refere ao conhecimento que algumas pessoas têm, mas que é relacionado a testes específicos que medem o desempenho cognitivo de um indivíduo comparando-o com outras pessoas da mesma faixa etária.

Receber a sabedoria de Deus não se limita a isto, nem ao ser esperto, muito menos a conhecer muito sobre diversos assuntos ou apenas alguns específicos. A sabedoria de Deus é um dom para seus servos (Tiago 1.5).

A sabedoria se encontra em todo conteúdo das Escrituras Sagradas, é por isso que o livro de Provérbios inicia dizendo que o temor do Senhor é o princípio do conhecimento (Provérbios 1.7). O que não é nada diferente, nem distante do *shemá* judaico que consta em Deuteronômio 6.4,5.

A ênfase em servir a Deus sempre está no ouvir (*shemá*), isto é, ouvir, entender e praticar. Inclusive, as cartas do Novo Testamento estão repletas de orientações para que o cristão tenha uma vida direcionada pelo Espírito Santo.

Então, os estudos no livro de Provérbios, deste trimestre, serão voltados para este contraste entre a sabedoria que Deus nos dá e a estultícia que a natureza humana tem. Por isso, ao ler cada lição, tenha em mente se você está praticando a sabedoria ou está tendo uma dificuldade em compreender os ensinamentos de Deus.

A cada lição analise para ver se você tem praticado a sabedoria que o servo que teme a Deus deve ter. Pense sempre em como você está se comportando no convívio com as demais pessoas. Às vezes, ser engraçado sempre não é bom; outras vezes, ser muito sincero pode magoar seus amigos; como também, ser extrovertido demais pode afetar o relacionamento entre o grupo.

Analise cada atitude sua à luz dos ensinamentos contidos no livro de Provérbios e faça o que Paulo orienta a Timóteo: quando encontrar alguém insensato, fuja dele (2Tm 3.1-5).

Estude cada lição pensando em sua vida, no seu convívio com os demais adolescentes e busque a sabedoria que vem de Deus. Tenha sempre em sua mente coisas que edificam e glorificam ao Senhor (Efésios 5.17-20) e, ao final de cada lição, siga o exemplo de Davi e clame ao Senhor para que oriente os seus passos, colocando cada lição em prática na sua vida.

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno” – Salmo 139.23,24.



Missões

Uma juventude RADICAL

O Projeto Radical – Voluntários sem fronteiras – tem como objetivo enviar jovens evangélicos para atuarem em diferentes regiões do mundo, especialmente entre os povos não-alcanceados, sinalizando o reino de Deus por meio da proclamação e do serviço em favor da vida e da promoção da dignidade do homem, conforme os padrões estabelecidos por Deus.

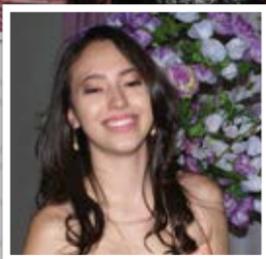
O Projeto Radical visa exercer o papel de agente propulsor de um grande despertar e de treinamento da juventude evangélica batista para o trabalho missionário. No dia 18/05/2015, 14 jovens do Radical Latino-Americano seguiram divididos em quatro equipes para pregar o evangelho nos países vizinhos ao nosso. Eles deixaram recados especiais para vocês, adolescentes.

Ser radical é viver inteiramente no centro da vontade de Deus, deixando de buscar os nossos próprios interesses para sonhar os sonhos de DEUS, dependendo exclusivamente da graça dele, vivendo sua plenitude. Cibeli Cassimiro, MG.

Ser radical implica aprender a viver um estilo de vida extremamente distinto e se alegrar nele; fazendo diferença e sendo evidência da obra restauradora de Jesus, dependendo dele em todo o momento, reconhecendo a raiz de onde nascemos e nos alimentando, e que produz frutos de impacto diante da sociedade. "Somos cartas abertas (...) lidas por todos" (2Co 3.2). Raquel Arias – Guayaquil, Equador.

Ser radical é um estilo de vida que demonstra realmente como um filho de Deus, servo do Senhor vive a vida cristã. Uma vida que é mais do que só palavras; é ação. Radical está baseado em Jesus, Autor e Consumador da fé. Ele viveu radicalmente até a morte. Ser radical é viver esse evangelho precioso e único por ele, que temos liberdade do pecado e vida eterna em Cristo Jesus. Isto testificamos cada dia de nossa vida, para que as pessoas que não conhecem esse incomparável amor e a incomparável paz, conheçam a Jesus. Só Jesus faz o homem feliz. Feliz Sallazar – Panamá.

Ser radical é viver a vida de Jesus, que é o maior exemplo de como ser um radical. É abrir mão do nosso conforto, interesses e até da nossa própria vida por amor a Cristo que, na sua radicalidade, entregou a sua vida por nós. É viver como filhos autênticos de Deus, evidenciando o caráter de Jesus em nossa vida. Oramos para que Deus desperte mais jovens para viver uma vida radical que honre e glorifique seu nome. Heverson Zeeberg – SC.



1. Qual seu nome e idade?

R. Amanda Andrade Azevedo, 15 anos.

2. Quais as suas primeiras memórias na igreja?

R. Ensaizando com minha mãe.

3. Você gosta da revista Diálogo e Ação? Tem alguma sugestão para nós dar?

R. Sim. Apresentar temas bíblicos conectados com nossa realidade atual.

4. E na escola, está em que ano?

R. Faço o primeiro ano do Ensino Médio.

5. Já descobriu sua vocação e qual carreira profissional se encaixa com ela?

R. Música e Engenharia Civil. Tenho facilidade com matemática e cálculos.

6. Quais os seus cantores cristãos preferidos?

R. Daniela Araújo e Oficina G3

7. Um momento em sua vida cristã que você considera digno de ser lembrado.

R. Participar do Encontro de Jovens e Adolescentes com Cristo promovido pela minha Igreja.

8. Como você se define?

R. Feliz.

9. Gostaria de compartilhar algum sonho conosco?

R. Sonho ser engenheira civil.

10. Suas horas vagas são para...

R. Tocar violão.

11. Algum conselho para os leitores da revista?

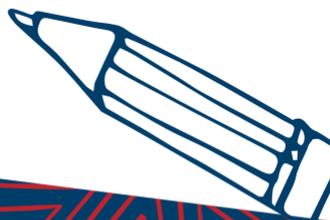
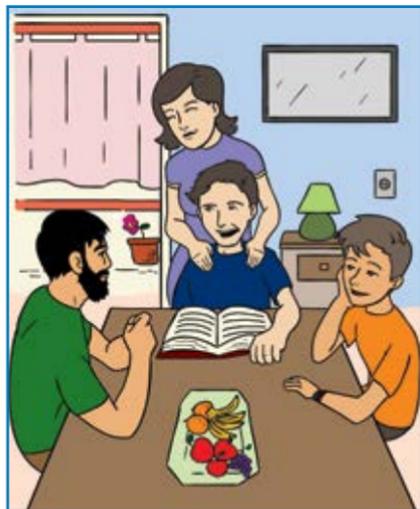
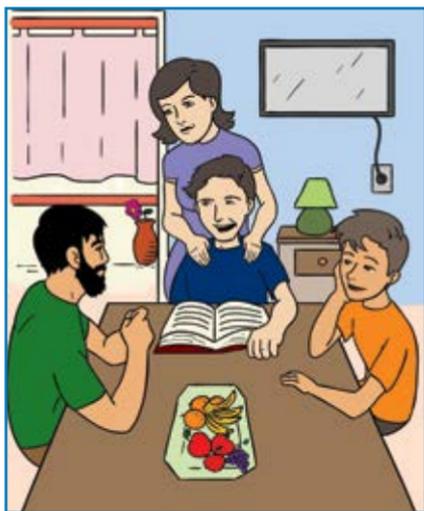
R. Confiem em Deus.

12. Alguma pergunta que gostaria que tivéssemos feito e não fizemos?

R. Não.

JOGO DOS SETE ERROS

Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe – Provérbios 1.8.





Vivendo em boa forma

"Exercita-te na piedade. Pois o exercício físico é proveitoso para pouca coisa, mas a piedade é proveitosa para tudo, visto que tem a promessa da vida presente e da futura" – 1Timóteo 4.7, 8

Como está a sua saúde? O número de esportistas tem multiplicado rapidamente, gerações surgem com novas aspirações e conceitos voltados à saúde física. Variados exercícios, equipamentos, profissionais especializados, boa alimentação, treinamentos contínuos, aplicativos que monitoram a performance, tudo que possa gerar ou manter uma boa forma. Entretanto, quando falamos em qualidade de vida, esse deve ser o nosso único foco?

Vivemos dias cheios de compromissos e tentamos, de muitas maneiras, conseguir um espaço na jornada diária para cuidar da nossa saúde. Em busca de melhores resultados, investimos recursos, energia, seguimos dietas e conselhos e não priorizamos os bens que durarão para sempre. Somos feitos "à imagem e semelhança de Deus" (Gn 1.27), o próprio Autor da vida nos formou do pó da terra, soprou em nós o espírito da vida e tornou-nos alma vivente (Gn 2.7), precisamos

viver esta verdade de maneira plena, com a certeza de que ele nos criou para a eternidade.

Em sua primeira carta ao jovem Timóteo, o apóstolo Paulo ressalta a importância da prática dos exercícios espirituais e seus resultados infinitos. Ao fazer esta exortação, Paulo impede a prática de exercícios físicos? De forma alguma. O mesmo apóstolo nos dá orientações preciosíssimas para o bom tratamento do templo do Espírito Santo (1Co 6.19). Ele indica que temos o dever de cuidar desta maravilhosa criação divina e segue alertando sobre nossos investimentos.

Um atleta precisa regar a alimentação, descansar bem e trabalhar duramente para alcançar bons resultados. Comparados com a eternidade, os exercícios físicos prepararão o corpo para um brevíssimo espaço de tempo e resultarão em um prêmio

passageiro. Além de cuidar da saúde física, nossa prioridade é a capacitação para a grande maratona que leva ao lar celestial. O caminho é estreito, requer perseverança, resistência e está cheio de desafios. Como bons atletas firmados no Senhor, adotemos práticas para o desenvolvimento espiritual, com doses diárias de oração, leitura da Bíblia, adoração e aplicação dos dons recebidos do Criador. Lutemos corajosamente para alcançar a coroa de glória que dura para sempre (1Co 9.25), correndo diretamente para a linha de chegada e alcançando o prêmio de uma nova vida em Cristo (Fp 3.14).

O que está esperando? Atenda ao chamado feito por Jesus, inicie agora suas atividades na "Academia espiritual", batalhe com as novas forças dadas aos que esperam em Deus (Is 40.30,31) e impacte vidas com seu testemunho. Mantenha bons hábitos alimentares, exercite-se física e espiritualmente, use o seu corpo para glorificar ao que é digno. Não permita que as facilidades, aflições e desejos transitórios roubem a alegria infindável que há de vir. Mais vale um jovem Davi cheio da autoridade e poder de Deus, do que um gigante Golias derrotado pela soberba e autossuficiência.



Diego Coelho Eccard

Ministro de Educação Religiosa e professor da classe dos adolescentes.

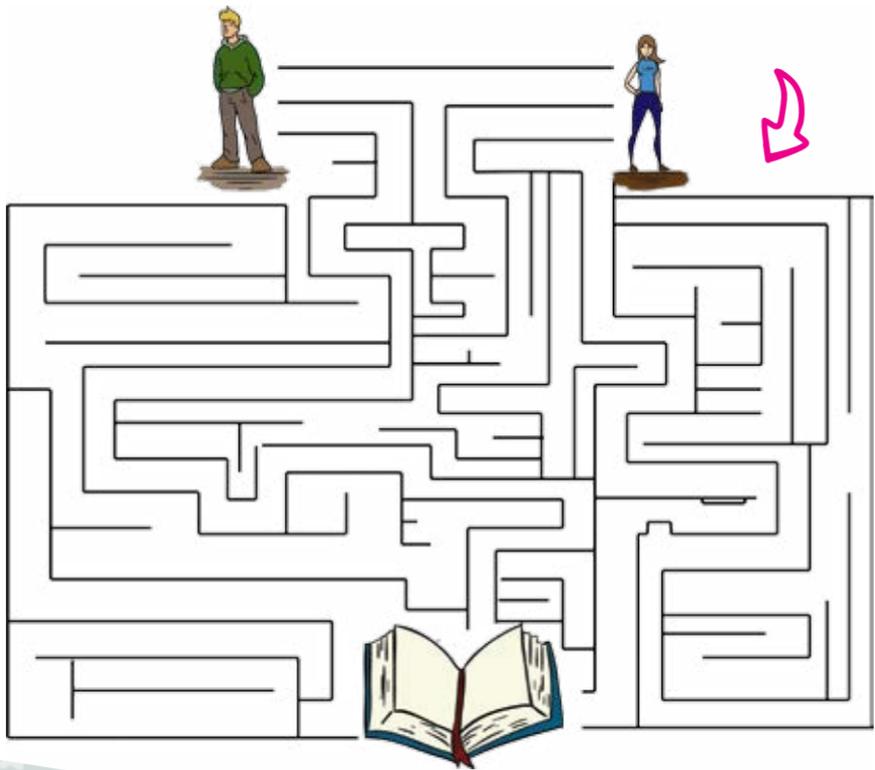
É casado com Caroline Eccard e membro da Segunda Igreja Batista em Santa Luzia, São Gonçalo, RJ.

«Labirinto»



"O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução" – Provérbios 1.7

Ajude os adolescentes a encontrarem a sabedoria:



ABERTURA DA EBD



Provérbios que ensinam

Objetivos – Cada passagem da Bíblia tem um ensinamento essencial para a vida cristã e o livro de Provérbios contém inúmeros ensinamentos para a nossa vida. Nos próximos três meses estaremos conhecendo este maravilhoso livro, meditaremos e aprenderemos a praticar os seus ensinamentos de forma que possamos ter uma vida cristã mais madura. Então, dedique-se à leitura e ao estudo do livro de Provérbios.

EBD 1 – Na escola de Deus

EBD 2 – A felicidade de viver

EBD 3 – Em busca da pérola perdida

EBD 4 – Abaixo a violência

EBD 5 – Na gangorra da preguiça

EBD 6 – Receita para uma boa amizade

EBD 7 – A importância das palavras

EBD 8 – E daí? Todo mundo faz

EBD 9 – O valor da disciplina

EBD 10 – A gota mortífera

EBD 11 – Cultivando a vida interior

EBD 12 – Construindo o futuro

EBD 13 – Na encruzilhada da vida

Autor das lições

O autor das lições destes próximos três meses é o pastor Jones Mendonça, casado com Keila Mendonça, pai do Gustavo (14 anos) e de Sofia (6 anos). Ele é professor de Antigo Testamento e pastor auxiliar na Igreja Batista Pedra Angular no Rio de Janeiro, RJ.

The logo consists of the letters 'EBD' in white, positioned above a large white number '1'. Both are enclosed within a circular graphic made of multiple overlapping, hand-drawn magenta lines.

EBD

1

A photograph of an open Bible with black covers resting on a dark wooden table. The pages are white with black text. In the background, a dark wooden chair is visible against a light-colored wall. The text 'Na escola de Deus' is overlaid on the image in a white, stylized, handwritten font.

Na escola de Deus

Texto bíblico: Provérbios 1.1-9; 3.1-8

Os sábios de Israel

Além dos escritos proféticos, códigos legais, narrativas históricas e textos poéticos, os hebreus souberam preservar a coletânea de textos sapienciais em forma de pequenos ditos. Essa coleção de textos compõe o livro de Provérbios. Embora seja iniciado com a expressão *provérbios de Salomão*, no livro há provérbios atribuídos aos sábios (22-24), a Agur (30) e a Lemuel (31).

São atribuídos a Salomão os provérbios, como sugerem os primeiros versículos dos capítulos 1 e 10. O título do livro em português é a tradução da palavra

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Provérbios 1.1-7

QUARTA

Provérbios 1.20-26

SEXTA

Provérbios 2.1-11

DOMINGO

Provérbios 3.1-8

TERÇA

Provérbios 1.8-19

QUINTA

Provérbios 1.27-33

SÁBADO

Provérbios 2.12-22

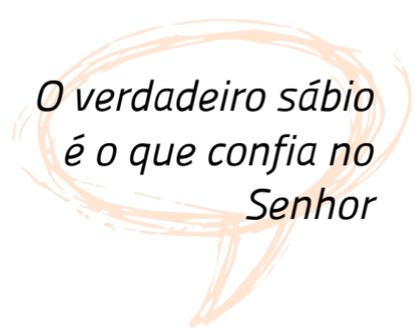
hebraica *mashal* que significa *seme-lhança* ou *comparação*. Esta palavra na Bíblia tem um sentido mais amplo e pode ser traduzida por adágio (Ez 18.2), sátira zombeteira (Is 14.4), parábola (Ez 17.2) ou, simplesmente, provérbio, como no livro que estamos estudando nestes três meses.

O adolescente perceberá que são muito comuns no livro palavras como: inteligência, sabedoria, astúcia, retidão, prudência. Mas qual a razão disto? No antigo Israel, além das figuras, bem conhecidas do profeta e do sacerdote, havia o sábio (*hakham*, Jr 18.18), pessoa com grandes habilidades em certas áreas da atividade humana, tais como a capacidade do governo (1Rs 5.9 – Salomão) ou o conselho dos reis (Gn 41.33 – José). Interessante que sábia é considerada até mesmo a lagartixa que, apesar de fraca, está nos palácios dos reis (30.24).

A sabedoria na vida familiar

Um tipo de orientação muito comum no livro de Provérbios é a ênfase na obediência e respeito aos pais. O primeiro versículo com esse ensinamento já aparece no início do livro: *"Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe"* (1.8).

Outras orientações ligadas aos pais podem ser lidas em: 4.1,3; 6.20; 10.1; 13.1; 15.5,20; 19.26; 20.20; 23.22,25; 28.24; 30.11,17. A abundância de textos enfatizando a necessidade de uma relação respeitosa e submissa aos pais reflete o valor que os hebreus davam à família. Afinal, para os judeus é no lar que as crianças são



O verdadeiro sábio é o que confia no Senhor

apresentadas às tradições dos pais, ou seja, à sabedoria.

Pai e mãe recebem um tratamento elevado a ponto de serem apresentados como *"adorno de graça para a tua cabeça e colares para o teu pescoço"* (1.9). Se por um lado o filho obediente é visto como bênção, o filho insensato é descrito como *tristeza de sua mãe* (10.1), *amargura para quem o deu à luz* (17.25) ou como *a calamidade do pai* (19.13). O destino deles é exposto de forma dramática: *serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhos da águia* (30.17). É claro que tal destino não deve ser entendido de forma literal e nem visto como uma espécie de maldição imposta aos filhos desobedientes. O significado deste versículo tem uma figura de linguagem que enfatiza que o filho rebelde, amigo das contendas, é quem cava a sua própria ruína.

O verdadeiro sábio

Outro tema muito abordado no livro de Provérbios é o *orgulho*. Apesar de insistir na necessidade de se buscar a sabedoria, há uma ressalva: *"Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal"* (3.7).

Ser sábio aos próprios olhos é visto como falta de confiança no Senhor (3.5). Aquele que confia no Senhor, diz o provérbio: *será saúde para a tua carne* (3.8a). Esta expressão em hebraico refere-se à *cura para o umbigo*. Repare que o autor do texto tinha em mente o tratamento do umbigo de um recém-nascido que, como todos sabem, deve ser objeto extremo de cuidado.

Além de cura para o umbigo, a confiança no Senhor é *refrigério para os ossos* (3.8). Em muitos textos da Bíblia, osso forte e saudável é sinônimo de vigor (Jô 20.11; 40.18; Sl 6.2; 31.10; Pv 12.4; 14.30). O verdadeiro sábio não é aquele que tem *olhar altivo e coração orgulhoso* (21.4), e nem o *vaidoso e arrogante zombador* (21.24), mas aquele que confia no Senhor.

Conclusão

Os adolescentes precisam compreender que os provérbios não devem ser lidos como regras fixas e infalíveis para o sucesso. É mais que uma orientação para a vida; é uma coleção de preceitos capaz de promover uma vida responsável. Quando lemos em 3.2 que a obediência aos ensinamentos e conselhos do sábio dará uma *vida longa e cheia de sucesso*, o texto destaca a importância dos conselhos, mostrando os benefícios que podem proporcionar ao ouvinte atento e obediente, pois reconhecer isto em todos os caminhos é o que endireita as veredas (3.6).

O livro de Provérbios tem como principal objetivo indicar o bom caminho, claramente visível aos olhos dos adolescentes cristãos que estão atentos aos sábios conselhos do Senhor.

Querido adolescente, Deus não tem prazer quando um servo seu é desobediente, muito menos quando sofre as consequências dessa desobediência. O que o Senhor mais deseja é que todo adolescente cristão respeite os seus pais e busque no Senhor a sabedoria para ter uma vida cristã que reflita a luz do nosso Senhor.

Como você tem obedecido as orientações que seus pais lhe dão? Se você tem sido desobediente a seus pais, peça perdão a Deus, a seus pais e busque a orientação no Senhor, principalmente por meio dos ensinamentos bíblicos.

Para guardar no coração



**Não seas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e
aparta-te do mal – Provérbios 3.7**



Texto bíblico: Provérbios 3.13-26

Está em encontrar a sabedoria

O termo hebraico *esher*, geralmente traduzido por bem-aventurado ou feliz, aparece oito vezes no livro de Provérbios e afirma que felizes são: os que guardam os caminhos de Deus (8.32), aqueles que se compadecem ou dos pobres (14.21) ou dos filhos do justo (20.7); mas acima de tudo é feliz aquele que acha a sabedoria (3.13), uma vez que dela brotam os bens e as virtudes mais valiosas, tais como a vida longa e a honra.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

João 6.41-59

QUARTA

Romanos 11.33-36

SEXTA

1Coríntios 1.26-31

DOMINGO

Provérbios 3.9-26

TERÇA

Lucas 14.15-24

QUINTA

1Coríntios 1.18-25

SÁBADO

1Coríntios 15.1-19

Nos textos produzidos pelos sábios de Israel a palavra sabedoria ocupa um lugar privilegiado, daí os inúmeros elogios a ela ao longo dos versículos do livro de Provérbios. Em 9.1-6 é personificada como uma mulher de posição elevada que convida aos faltos de entendimento a comerem do seu pão e a beberem do seu vinho, pois só assim deixarão a insensatez e andarão pelo caminho da justiça. A sabedoria é apresentada como uma metáfora e oferece seu pão e seu vinho assim como, no Novo Testamento, Jesus convida seus discípulos a comerem de sua carne e a beberem de seu sangue (Jo 6.53). Em ambos exalta-se o valor do alimento oferecido, assim como em Lucas 14.15: "feliz aquele que comer pão no reino de Deus".

Está em se apegar à sabedoria

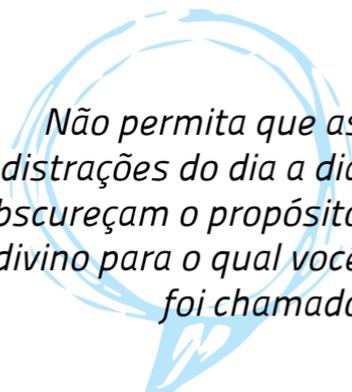
Assim como não basta encontrar a pessoa amada, é necessário usufruir de sua companhia, o livro de Provérbios não se limita a dizer que é feliz o homem que acha a sabedoria (3.13), mas instrui sobre o valor de apegar-se a ela (3.18) e, como de costume, surgem provérbios ilustrando, com exemplos do cotidiano, o tipo de relação que se deve ter com ela. Em 7.14 a sabedoria é irmã e amigo íntimo. As virtudes desse sábio, apegado à sabedoria e beneficiado com sua companhia, vão aparecendo ao longo do livro: prudência e discrição (8.12), temor do Senhor (9.10), humildade (11.2) e bondade (31.26).

O ápice da exaltação da sabedoria surge em 3.19,20: "O Senhor pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu o céu; pelo seu

conhecimento foram abertos os abismos, e as nuvens destilam o orvalho". Alguns leitores poderão se sentir confusos com tamanha exaltação de atributos como sabedoria, o entendimento e o conhecimento, pois Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios (1.21), não diz que Deus destruirá a sabedoria dos sábios e rejeitará a inteligência dos inteligentes? Paulo faz nítida distinção entre a sabedoria humana e a sabedoria de Deus (Rm 11.33; 1Co 1.21; 1.24). Ele afirma que Cristo é sabedoria e poder de Deus (1Co 1.17). O que o apóstolo critica é a sabedoria que traz orgulho, soberba e que constitui uma ameaça à fé. É sob o impulso dessa sabedoria humana que alguns da igreja de Corinto negavam a ressurreição (1Co 15.12).

Está em confiar no Senhor

O encontro e o apego à sabedoria dão resultados frutíferos como caminhar seguro sem tropeçar (3.23). Este versículo nos remete à imagem de uma pessoa que tem os pés protegidos durante uma caminhada e, por isso,



Não permita que as distrações do dia a dia obscureçam o propósito divino para o qual você foi chamado

sente-se segura ao longo do percurso. Ao lermos o versículo 24 deste mesmo capítulo, vemos que: “Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás e o teu sono será suave”. Isto significa que quem vive uma vida baseada nos preceitos do Senhor não terá medo do que pode acontecer.

O livro de Hebreus, capítulo 11, cita os heróis da fé, pessoas que deram bom testemunho: Abel (um excelente sacrifício); Enoque (arrebataado); Noé (salvou sua família); Abraão Isaque e Jacó (herdaram a terra prometida); Sara (gerou um filho na velhice); Moisés (libertou o povo do Egito); Raabe (acolheu os espias). Embora a vida de boa parte deles tenha sido marcada por inúmeras dificuldades, a confiança no Senhor foi indispensável para que saíssem vitoriosos nos desafios como quais depararam. Jesus enfatiza esta confiança ao dizer que “felizes os que ouvem a palavra de Deus, e a observam” (Lc 11.27).

Conclusão

As adversidades do nosso dia a dia representam, muitas vezes, uma ameaça aos nossos sonhos e expectativas, daí a importância de guardar a sensatez e a reflexão (3.21). No mundo atual, marcado pela presença de tecnologias que tomam o nosso tempo e pela rotina acelerada e estressante, é difícil manter a calma para tomar atitudes sensatas. Como cristãos devemos estar atentos e não permitir que as distrações do dia a dia obscureçam o propósito para o qual fomos chamados. Nossa vida precisa ser o reflexo da sabedoria que vem do alto, anunciando a esperança da salvação. Afinal, a esperança dos justos é a alegria (10.28).

Querido adolescente, como você está? Sua vida é feliz ou tem momentos felizes?

Lembre-se que a felicidade está em buscar o Senhor e seguir seus ensinamentos, por isso, tenha a Bíblia como sua companheira. Ela precisa ser mais acessada do que o seu celular ou qualquer outro meio eletrônico, pois é ela que nos orienta a servirmos fielmente ao Senhor e assim termos uma vida feliz em meio a um mundo tão perdido e dominado pelo maligno.

Para guardar no coração



**Feliz é o homem que acha sabedoria, e o homem que
adquire entendimento – Provérbios 3.13**



EBD

3



Em busca da pérola perdida

Texto bíblico: Provérbios 10.9; 11.1

Quando o pecado bate à porta

Uma das histórias mais belas da Bíblia é o drama vivido por José. Odiado por seus irmãos e vendido como escravo por mercadores no Egito, José teve sua integridade submetida a uma dura prova na casa de Potifar, oficial da guarda egípcia. Apesar das inúmeras investidas da esposa do oficial egípcio, que desejava seduzir José, ele se manteve fiel, não traíndo a confiança de Potifar e nem pecando contra Deus, mas a esposa de Potifar não deixou barato. Sentindo-se desprezada por José, mentiu ao marido dizendo que José havia

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Gênesis 39.1-11

QUARTA

Salmos 41.1-13

SEXTA

2Samuel 12.1-15

DOMINGO

Provérbios 11.1-14

TERÇA

Gênesis 39.12-23

QUINTA

Lucas 15.11-32

SÁBADO

Provérbios 10.1-10

tentado seduzi-la. José foi lançado na prisão e acabou penalizado por algo que não fizera, mas o fato de ter sido punido injustamente por sua atitude correta diante dos homens, diante de Deus e de suas próprias convicções não abalou José que, no final da história, saiu vitorioso.

No nosso dia a dia passamos por provações semelhantes às de José. A sedução vem de diversas direções: dinheiro fácil e desonesto, fama, poder, mentiras. Muitos são os que não resistem aos convites maliciosos do mundo e, atolados num lamaçal de pecado, acabam impedidos de caminhar.

O que fazer quando nos encontrarmos numa situação como essa? Que caminho seguir?

Saindo do caminho torto

Dentre as diversas orientações sobre a vida, presentes no livro de Provérbios, há uma que descreve bem a situação na qual se encontra uma pessoa que escolheu andar por um caminho tortuoso: *"Quem caminha na integridade caminha seguro, quem segue um caminho torto é desafortunado"* (Pv 10.9). Ter os pecados revelados e, ainda por cima, ter que arcar com as consequências do erro, não é algo fácil para ninguém. Num primeiro momento vem a vergonha, depois os desafios que começam a aparecer a partir do momento em que reconhecemos publicamente nossas falhas.

A Bíblia apresenta diversos personagens que tiveram coragem para reconhecer seus erros. O salmista Davi diz, reconhecendo suas faltas,



no Salmo 41.4: *"Ó Senhor Deus, pequei contra ti. Tem compaixão de mim e cura-me"*. Do mesmo modo agiu o jovem da parábola do filho pródigo: *"Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho"* (Lc 15.21). Além desses dois exemplos, temos ainda a clássica confissão de Davi diante do profeta Natã, ao revelar seu adultério com Bate-Seba e a responsabilidade que tinha pela morte de seu marido Urias: *"Pequei contra o Senhor"* (2Sm 12.13). Então, podemos ver que o primeiro passo para sair do caminho da iniquidade é o arrependimento e a confissão diante de Deus.

Encontrando a pérola perdida

Embora diante de Deus todas as nossas faltas são consideradas coisa do passado, das quais ele não se lembra mais, a partir da nossa confissão de arrependimento, ainda é preciso reparar o mal praticado. Zaqueu, chefe dos publicanos, cobrador de impostos, querendo demonstrar seu arrependimento fez uma declaração surpreendente: *"Senhor, eis que eu dou a metade de meus bens aos pobres, e se defraudei a alguém, restituo-lhe o*

quádruplo” (Lc 19.8). É claro que você não precisa fazer como Zaqueu, mas é importante pensar em alguma maneira de reparar o mal praticado.

Em diversos casos, a reparação do pecado envolve apenas um pedido de perdão à pessoa ofendida, mas esse pedido precisa ser sincero ainda que, num primeiro momento, o orgulho e a vergonha em reconhecer um erro falem mais alto.

Conclusão

Todos nós somos tentados diariamente nas mais diversas situações. Nem Jesus escapou das investidas de Satanás. Sua ida ao deserto para ser tentado, antes do início de seu ministério, é significativa. Ao resistir às tentações, Jesus revela seu preparo para superar todas as dificuldades encontradas pelo caminho até que seja crucificado no Gólgota.

Mesmo sendo o Cristo, o Verbo encarnado, o Filho unigênito, Jesus provou na sua carne a agonia da tentação quando disse: *“minha alma está triste até a morte* (Mt 26.38) e ainda quando disse: *Pai, se possível, passa de mim este cálice”* (Mt 26.39). O mais importante aparece no final deste versículo: *contudo, não seja como eu quero, mas como tu queres.*

Ao mesmo tempo que a atitude de Jesus diante das tentações nos inspira e nos fortalece, o seu sacrifício na cruz nos dá a oportunidade de sempre recomeçarmos caso nossas pernas fraquejem diante das ciladas de Satanás. Foi esse o caso de Pedro que, mesmo depois de ter fraquejado e negado Jesus, não foi cortado do círculo de relações do Mestre. Pelo contrário, foi agraciado com a digna missão de apascentar suas ovelhas (Jo 21.15).

A pérola é uma joia muito valiosa e é encontrada dentro das ostras que se sentem ameaçadas e se fecham produzindo uma defesa em seu organismo que é a pérola. Da mesma forma você deve se fechar para o pecado e entregar a Jesus o que tem de mais valioso em sua vida: o seu coração.

Para guardar no coração



Disse eu da minha parte: Senhor, compadece-te de mim, sara a minha alma, pois pequei contra ti – Salmo 41.4